



51º CONGRESSO BRASILEIRO DE
GEOLOGIA
13 A 17 DE OUTUBRO DE 2024
BELO HORIZONTE - MG
Centerminas Expo

ANAIIS



ID do trabalho: 1146

Área Técnica do trabalho: TEMA 20 - Mineralogia e Petrologia Metamórfica

Título do Trabalho: METAMORFISMO PALEOPROTEROZOICO NO CINTURÃO ITABUNA-SALVADOR-CURAÇÁ, PARTE NORTE DO CRÁTON DO SÃO FRANCISCO: CONDIÇÕES P-T ATUAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Forma de apresentação: Pôster

Autores: Nunes Da Silva, A C¹; Gordilho Barbosa, R²; Moraes, R³; Barbosa, J S F⁴;

Instituição dos Autores: (1) Universidade Federal de Pelotas - PELOTAS - RS - Brasil; (2) Universidade de São Paulo - PELOTAS - RS - Brasil; (3) Universidade de São Paulo - São Paulo - RS - Brasil; (4) Universidade Federal da Bahia - Salvador - BA - Brasil;

Resumo do trabalho:

O Cinturão Itabuna-Salvador-Curaçá (CISC), que se formou durante o Paleoproterozoico, está localizando a nordeste do Cráton São Francisco. Resultado da colisão de quatro blocos crustais arqueanos: Gavião, Jequié, Serrinha e Itabuna-Salvador-Curaçá. O objetivo deste trabalho é apresentar as etapas e explicar os processos metamórficos de alto grau ocorridos no CISC, com dados já obtidos por métodos termobarométricos e pseudoseções. No noroeste do cinturão são encontrados corpos plutônicos sin-tectônicos de gabro e anortosito, com paragênese de plagioclásio, ortopiroxênio, clinopiroxênio e hornblenda, todos reequilibrados para fases granulíticas com dados termobarométricos de 835°C - 850°C e 0,7GPa, possuindo razão 1214°C/GPa. Além disso, há coberturas de rochas supracrustais vulcanossedimentares compostas por granulitos félsicos, com paragênese quartzo, plagioclásio e mesopertita, já as intercalações de granulitos máficos apresentam associação mineral de plagioclásio, clinopiroxênio, ortopiroxênio, hornblenda e biotita, e a composição química da rocha é semelhante à dos basaltos de crosta oceânica ou aquela dos gabros das bacias de back-arc. A área central do cinturão é essencialmente composta por intercalações de anfibolito com paragênese mineral de plagioclásio, hornblenda, clinopiroxênio e quartzo e gnaiss com quartzo, microclínio e plagioclásio, com características químicas semelhantes às da área noroeste, mas metamorizada em condições da fácies a anfibolito superior, envolvendo fusão parcial. As rochas da parte sudeste da área são metamorizadas em fácies granulito, correspondendo à rochas vulcânicas e plutônicas, incluindo anfibolitos sódicos, rochas shoshoníticas de paragênese de plagioclásio antipertítico, clinopiroxênio, ortopiroxênio e biotita e para rochas calcio-alcálicas com plagioclásio, ortopiroxênio e clinopiroxênio, além de basaltos ricos em ferro-titânio de associação mineral plagioclásio, clinopiroxênio, ortopiroxênio, quartzo, opacos, e biotita, apresentando maiores valores de K à noroeste, com valores geobarométricos em 850°C - 1000°C e valores de pressão entre 0,45 e 1,1 GPa, com razão variando entre 909 e 1931 °C/GPa. Desde noroeste e sudoeste, observa-se a característica do tipo arco insular nessa direção, que afeta diretamente os processos de subducção e metamorfismo dinâmico, possivelmente resultado do ciclo geotectônico paleoproterozoico. Os dados obtidos até então estão associados à termobarometria convencional, sendo necessário detalhamento das condições P-T utilizando as técnicas mais modernas. As condições P-T serão calculadas com base na associação mineral na rocha, utilizando programas que usam todos os minerais em equilíbrio, tais como a termobarometria otimizada ou o método mais moderno cálculo com o programa Bingo-Antidote, ainda inéditos para região.

Palavras-Chave do trabalho: Cinturão Itabuna-Salvador-Curaçá; condições P-T; Cráton do São Francisco; metamorfismo;